**Análise das Políticas Públicas de Formação Continuada a Distância na Educação Básica no Brasil**

**SANTOS, Paola Oliveira dos; JÄGER, Josiane Jarline.**

**ORTH, Miguel Alfredo (orientador)**

**paollaliveira@yahoo.com.br**

**Evento: 12ª Mostra de Produção Universitária**

**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** educação a distancia, formação de professores, tecnologias.

1 INTRODUÇÃO

*Uma das características fundamentais da espécie humana é a sua capacidade de criar. O homem cria, mas, certamente, não cria no vazio, não faz mágica. Sua inventividade é despertada por sua interação com o mundo, na construção de novos conhecimentos, na ação transformadora. O homem dos primórdios aos dias atuais produz tecnologias - movido por suas necessidades e desejos, inventaartefatos que modificam o mundo e a sua forma de relacionar-se com ele (Kampf, 2006, pág. 7).*

Deste modo, as metamorfoses tecnológicas, exigem uma nova readaptação do ser humano no mundo vigente quanto às práticas sociais até então exercidas, sobretudo no âmbito educacional. Neste contexto, as novas ferramentas tecnológicas, definidas por tecnologias da informação e da comunicação (TIC), vem transformando as relações entre os sujeitos e as novas possibilidades de saber e construir o conhecimento.

A educação tornou-se objeto passível de discussão, uma vez que as práticas pedagógicas desenvolvidas na atualidade demandaram ressignificações, tendo em vista a construção do conhecimento na sociedade presente. Inseridos neste contexto, órgãos governamentais tem investido em políticas públicas de formação inicial e continuada a distancia de professores para a Educação Básica no Brasil, sendo esta uma das vertentes procedentes destas faces tecnológicas. Por este viés, o presente trabalho tem como intuito problematizar as políticas públicas de formação continuada à distância de professores para a Educação Básica no Brasil, bem como identificar as principais exigências que se fazem presentes no fazer didático político e pedagógico dos professores no uso dos recursos tecnológicos disponíveis.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Metodologicamente, o trabalho fundamenta-se em estudos bibliográficos - como livros e artigos científicos, teses de mestrado e doutorado, dentre outras produções advindas do foco em pesquisa, sendo estes disponibilizados pelo banco de dados da CAPES, INEP e SECADI – e documentais - documentos não analíticos - os quais se classificam em documentos oficiais, cartas, reportagens, ou relatos de textos, agrupados como relatórios de empresa, de pesquisa e tabelas estatísticas.

O propósito metodológico descrito fundamenta-se na exposição de díspares vertentes teóricas, esclarecendo as questões e ceticismos em prol do tema, a fim de validar as propostas e discussões presentes em torno deste.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como resultado do estudo, destacamos algumas produções bibliográficas, as quais referem-se a: 1-O artigo publicado na Revista Conjectura, v. 18, p. 42-58, 2013 intitulado - Ambientes virtuais de aprendizagem e formação continuada de professores na modalidade a distância, publicado por - ORTH, Miguel; FRUET, F.; OTTE, J.; NEVES, M.;2-O artigo publicado na Revista Teoria e Prática da Educação, v. 15, p. 79-89, 2012, intitulado - Formação de professores em informática na educação para a Educação Básica: Análise de dissertações e teses, publicado pelo coordenador do projeto - ORTH, Miguel;3-O artigo publicado na revista Educação em Questão (Online), v. 37, p. 76-98, 2010, intitulado - As políticas educacionais à distância em uma sociedade globalizada, publicado pelo coordenador do projeto - ORTH, Miguel;4- O capítulo de livro publicado, p. 225-234, 2010, Editora Unijuí, intitulado - Formação de Educadores: Da itinerância das universidades à escola itinerante, publicado por -ORTH, Miguel; OYARZABAL, G.;

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante a este contexto metamorfósico, órgãos superiores tem investido em políticas públicas de reorganização social, a fim de emancipar a qualidade do ensino. A formação inicial e continuada a distância de professores é uma das medidas empregadas pelas políticas públicas na tentativa de inovar e recompor os desempenhos pedagógicos vigentes e adaptados a sociedade informacional, global e em redes. Embora o intuito primordial seja qualificar professores para os desafios educacionais do século XXI, reconhecemos que ainda há um descompasso entre aquilo previsto nas políticas públicas e as metodologias de fato empregadas na área.

Em suma, dialogar a cerca do papel da educação neste cenário tecnológico emergente é essencial, visto que as novas tecnologias educacionais têm muito a contribuir no aprimoramento da prática educativa.

REFERÊNCIAS

KAMPFF. Adriana Justin C. Tecnologias. In: KAMPFF, Adriana J. C. **Tecnologia da informação e comunicação na educação**./ Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2006. Cap. 1, p. 7 – 12.

ORTH, Miguel A.; PAULY, E. L. História recente da formação de professores no Brasil: algumas ações instrumentais e estratégicas da política educacional. **Roteiro** (**UNOESC**), v. 36, p. 147-166, 2011.

ORTH, Miguel A. As políticas educacionais à distância em uma sociedade globalizada. **Revista Educação em Questão** (Online), v. 37, p. 76-98, 20.

ORTH, Miguel A. Processos de Aprendizagem Desencadeados na disciplina Políticas Educacionais a Distancia: Recortes de uma Prática. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, Série-Estudos (UCDB), v.12, n. 3, p. 317-330, set./dez. 2009

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação.** Fundação Carlos Chagas, v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.